

Folheto informativo: Informação para o utilizador

Furosemida Fresenius Kabi 20 mg/2 ml solução injetável ou para perfusão
furosemida

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a utilizar este medicamento pois contém informação importante para si.

Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.

Caso tenha dúvidas, fale com o seu médico ou farmacêutico.

Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou enfermeiro. Ver secção 4.

O que contém este folheto:

1. O que é Furosemida Fresenius Kabi e para que é utilizada
2. O que precisa de saber antes de utilizar Furosemida Fresenius Kabi
3. Como utilizar Furosemida Fresenius Kabi
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar Furosemida Fresenius Kabi
6. Conteúdo da embalagem e outras informações.

1. O que é Furosemida Fresenius Kabi e para que é utilizada

Furosemida Fresenius Kabi pertence ao grupo de medicamentos conhecidos por diuréticos.

A Furosemida aumenta a quantidade de urina produzida pelo seu organismo.

A Furosemida é utilizada para aliviar os sintomas causados quando o seu organismo contém demasiado fluido (também chamado edema). Demasiado fluido pode provocar:

Problemas cardíacos
Problemas hepáticos
Problemas renais

O seu médico prescreveu Furosemida por uma das seguintes razões:

Quando é necessário remover de forma rápida e eficaz o excesso de líquidos.

Não consegue tomar este tipo de medicamento por via oral ou numa emergência.

Se tem muitos líquidos à volta do coração, pulmões, fígado ou rins.

Em períodos com tensão arterial extremamente elevada que poderão conduzir a condições de perigo de vida (crise hipertensiva).

2. O que precisa de saber antes de utilizar Furosemida Fresenius Kabi

Não utilize Furosemida Fresenius Kabi:

Se tiver alergia à furosemida, ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 6).

Se for alérgico aos antibióticos sulfonamídicos.

Se estiver gravemente desidratado (por exemplo, se tiver perdido muitos fluidos corporais por diarreia grave ou por vomitar).

Se tiver insuficiência renal e não estiver a produzir urina, apesar do tratamento com furosemida.

Se tiver insuficiência renal como consequência de intoxicação com substâncias tóxicas para os rins ou fígado.

Se tiver níveis muito baixos de potássio ou sódio no sangue.

Se o doente estiver em coma provocado por insuficiência hepática.

Se estiver a amamentar.

Se não tiver a certeza se pode ou não utilizar este medicamento, consulte o seu médico ou farmacêutico.

Advertências e precauções

Fale com o seu médico ou enfermeiro antes de utilizar Furosemida Fresenius Kabi:

Se normalmente tiver problemas ao urinar devido a uma obstrução (tal como próstata aumentada).

Se tiver diabetes.

Se tiver pressão arterial baixa ou por vezes tiver quedas repentinas de pressão arterial (os vasos sanguíneos no seu coração ou cérebro são demasiado estreitos).

Se tiver uma doença do fígado (tal como cirrose).

Se tiver problemas nos rins (tais como síndrome nefrótica).

Se estiver desidratado (perdeu muitos fluidos corporais devido a diarreia grave ou por vomitar); isto pode levar ao colapso ou coagulação sanguínea.

Se sofrer de gota (dor ou inflamação nas articulações) causada por níveis elevados de ácido úrico (um subproduto do metabolismo) no sangue.

Se tiver uma doença inflamatória chamada "lúpus eritematoso sistémico (LES)".

Se tiver problemas auditivos.

Se estiver a usar sorbitol (substituto do açúcar para pessoas com diabetes).

Se estiver a tomar medicamentos que provoquem frequência cardíaca irregular, pondo a vida em risco (aumento do intervalo QT).

Se estiver a tomar lítio.

Se tiver porfiria (doença onde a produção da molécula dos glóbulos vermelhos à qual se liga o oxigénio está interrompida e a urina tem cor arroxeadada).

Se a sua pele tiver uma sensibilidade aumentada à luz solar (fotosensibilidade).

Se for um atleta; este medicamento pode dar reação positiva nos testes de doping.

Se tiver Lúpus Eritematoso Sistémico (LES) - uma doença do sistema imunitário que afeta a pele, ossos, articulações e órgãos internos.

Se for idoso, se estiver a tomar outros medicamentos que possam provocar a queda da pressão arterial ou se tiver outras condições médicas que representem riscos para a queda de pressão arterial.

Se a Furosemida for administrada a recém-nascidos prematuros, pode provocar cálculos renais ou calcificação.

Se algumas destas situações se aplicar a si, o seu médico poderá querer alterar o seu tratamento ou dar-lhe recomendações especiais.

Enquanto estiver a utilizar Furosemida Fresenius Kabi, o seu médico poderá recomendar análises sanguíneas regulares dos seus níveis de açúcar ou ácido úrico.

Também recomendará a análise de níveis sanguíneos de sais importantes para o organismo, tais como o potássio e o sódio que são particularmente importantes, se tiver com vômitos ou tiver diarreia.

Outros medicamentos e Furosemida Fresenius Kabi

Informe o seu médico ou enfermeiro se estiver a tomar ou tiver tomado recentemente, ou se vier a tomar outros medicamentos incluindo medicamentos obtidos sem receita médica. Isto é importante porque alguns medicamentos não devem ser tomados em conjunto com a Furosemida Fresenius Kabi.

Em particular, informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar:

Lítio – para perturbações de humor, dado que o seu efeito e os seus efeitos indesejáveis podem ser aumentados pela furosemida. O seu médico irá prescrever-lhe este medicamento apenas se for absolutamente necessário e irá monitorizar os seus níveis de lítio e poderá alterar a sua dose.

Risperidona – utilizada para o tratamento de algumas psicoses.

Medicamentos para o coração, tais como a digoxina; o seu médico poderá precisar de modificar a sua dose.

Quaisquer medicamentos para a pressão arterial elevada, incluindo diuréticos tiazídicos (como bendroflumetiazida ou hidroclorotiazida), inibidores da Enzima de Conversão da Angiotensina (IECA) (como o lisinopril), antagonistas da angiotensina II (como o losartan), uma vez que a furosemida poderá provocar uma diminuição muito acentuada da sua pressão arterial. O seu médico poderá necessitar de alterar a sua dose de furosemida.

Medicamentos para baixar o colesterol ou os lípidos, tais como fibratos como o clofibrato, fenofibrato ou benzafibrato, já que o efeito da furosemida poderá ficar aumentado.

Medicamentos para a diabetes, tais como a metformina e insulina, pois os seus níveis de açúcar poderão ficar aumentados.

Medicamentos anti-inflamatórios, incluindo anti-inflamatórios não-esteroides (AINEs) (como a aspirina ou celecoxib) dado que podem reduzir os efeitos da furosemida; doses elevadas de medicamentos para as dores (salicilatos) poderão aumentar os efeitos indesejáveis da furosemida.

Medicamentos anti-inflamatórios ou anti-alérgicos como os corticosteroides, medicamentos para tratar úlceras do estômago como a carbenoxolona, ou laxantes, em combinação com a furosemida irão afetar os níveis de sódio e potássio. O alcaçuz tem o mesmo efeito que a carbenoxolona. O seu médico irá verificar os seus níveis de potássio.

Injeções administradas durante as cirurgias, incluindo a tubocurarina, derivados da curarina e succinilcolina.

Hidrato de cloral – para problemas de sono (em casos isolados, a administração intravenosa [injeção na veia] da furosemida num período de tempo de 24 horas antes da administração do hidrato de cloral poderá levar a rubor, aumento da transpiração, ansiedade, náuseas, aumento na pressão arterial e batimentos cardíacos rápidos). Deste modo, não é recomendada a administração simultânea de furosemida e hidrato de cloral.

Fenitoína ou fenobarbital – para a epilepsia; o efeito da furosemida pode ficar diminuído.

Teofilina – para a asma, o seu efeito pode ser aumentado pela furosemida.

Antibióticos como as cefalosporinas, polimixinas, aminoglicosídeos ou quinolonas ou outros fármacos que podem afetar os rins tais como imunossuppressores, meios de

contraste iodados, foscarnet ou pentamidina pois a furosemida pode agravar a situação.

Anfotericina B – utilizada para infeções por fungos, se utilizada durante muito tempo.
Probenecida – utilizada com alguns outros medicamentos para proteger o rim, pois pode reduzir os efeitos da furosemida.

Organoplatinas – utilizadas em certos cancros, uma vez que a furosemida pode aumentar os efeitos indesejáveis destes fármacos.

Metotrexato – utilizado em certos cancros e para a artrite grave, pois pode reduzir os efeitos da furosemida.

Fármacos para aumentar a pressão arterial (aminas pressoras), pois estes podem não atuar tão eficazmente quando forem tomados com a furosemida.

Aminoglutetimida – utilizada para suprimir a produção de corticosteroides (síndrome de Cushing), pois pode aumentar os efeitos indesejáveis da furosemida.

Carbamazepina – utilizada no tratamento da epilepsia ou esquizofrenia, pois pode aumentar os efeitos indesejáveis da furosemida.

Ciclosporina – utilizada para prevenir a rejeição de transplantes, uma vez que existe o risco de causar artrite gótica (dor nas articulações).

Fármacos que irão alterar a frequência cardíaca tais como a amiodarona, sotalol, dofetilida, ibutilida, uma vez que o seu efeito poderá ser aumentado pela furosemida.

Medicamentos utilizados por injeção antes dos exames por raio-X.

Levotiroxina - utilizada para problemas da tiroide.

Furosemida Fresenius Kabi com alimentos, bebidas e álcool

Não é esperado que os alimentos influenciem este medicamento quando é administrado pela veia. Pode comer e beber como habitualmente quando estiver a utilizar Furosemida. Não é necessário alterar a sua dieta, a menos que o médico lhe recomende.

Gravidez, amamentação e fertilidade

Furosemida não deverá ser utilizada durante a gravidez a não ser que existam fortes razões médicas para a utilizar.

Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico ou farmacêutico antes de utilizar este medicamento.

A Furosemida pode passar da mãe para o bebé;

Consequentemente este medicamento apenas deve ser administrado em mulheres grávidas quando absolutamente necessário.

Não utilize a Furosemida Fresenius Kabi se estiver a amamentar.

Isto é porque este medicamento passa para o leite materno.

Consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar qualquer medicamento.

Condução de veículos e utilização de máquinas

A Furosemida Fresenius Kabi pode diminuir o seu estado de alerta em relação ao habitual. Não conduza nem utilize máquinas pois a furosemida poderá reduzir o seu estado de alerta mental (ver secção 4 "Efeitos indesejáveis possíveis").

Furosemida Fresenius Kabi contém sódio.

Este medicamento contém 3,7 mg de sódio (principal componente de sal de cozinha/sal de mesa) em cada ml. Isto é equivalente a 0,2% da ingestão diária máxima de sódio recomendada na dieta para um adulto.

3. Como utilizar Furosemida Fresenius Kabi

Utilize sempre este medicamento exatamente como indicado neste folheto informativo ou como foi indicado pelo seu médico ou enfermeiro. Fale com o seu médico ou enfermeiro se tiver dúvidas. A Furosemida Fresenius Kabi é normalmente administrada pelo médico ou enfermeiro. É administrada: como uma injeção lenta na veia (intravenosa) ou excecionalmente no músculo (intramuscular).

O seu médico irá decidir qual a quantidade de que necessita, quando lhe vai ser administrada e a duração do tratamento. Isto irá depender da sua idade, peso, história clínica, quaisquer outros medicamentos que esteja a tomar e o tipo e gravidade da sua doença.

Geral:

- A administração parentérica de furosemida é indicada nos casos em que a administração oral não é possível ou não é eficaz (por exemplo no caso de absorção intestinal reduzida) ou quando é necessário um efeito rápido.
- Nos casos em que é utilizada a administração parentérica, é recomendado alterar para a administração oral assim que possível.
- Para atingir a eficácia ótima e suprimir a contrarregulação, geralmente é preferida uma perfusão contínua de furosemida em vez de injeções por bólus repetidas.
- Quando não é possível a perfusão contínua de furosemida no seguimento do tratamento agudo após uma ou várias doses em bólus, é preferível um esquema de manutenção com baixas doses administradas em intervalos curtos (aproximadamente 4 horas) em vez de um esquema com doses mais elevadas em bólus em intervalos mais longos.
- A Furosemida intravenosa tem de ser injetada ou perfundida lentamente, não pode ultrapassar a velocidade de 4 mg por minuto e nunca pode ser administrada em associação com outros medicamentos na mesma seringa.

Regime posológico:

Adultos:

na ausência de condições que exijam uma dose baixa (ver abaixo) a dose inicial recomendada para adultos e adolescentes com mais de 15 anos de idade é de 20 mg a 40 mg por administração intravenosa (ou em casos excecionais intramuscular); a dose máxima varia de acordo com a resposta individual.

Se o seu médico entender que é necessária uma dose mais elevada, podem-lhe ser administradas injeções subsequentes de 20 mg. São normalmente administradas de 2 em 2 horas, até que ocorra a perda desejada de fluido.

Poderão ser necessárias doses iniciais ou de manutenção superiores em certas circunstâncias, dependendo da sua condição médica. Isto será determinado pelo seu médico. Se forem necessárias essas doses, poderão ser administradas por perfusão contínua.

Crianças e adolescentes (até aos 18 anos de idade):

A experiência em crianças e adolescentes é limitada. A administração intravenosa de furosemida em crianças e adolescentes com idade inferior a 15 anos apenas é recomendada em casos excepcionais.

A posologia será adaptada ao peso corporal, e as doses recomendadas variam entre 0,5 a 1 mg/kg de peso corporal diariamente até a uma dose total máxima diária de 20 mg. Deve-se alterar para terapêutica oral assim que for possível.

Idosos: Aos idosos são normalmente administrados 20 mg/dia no início. A dose pode ser gradualmente aumentada até que a perda desejada de fluidos ocorra.

A perda de peso por perda de fluidos corporais não deve ser superior a 1 kg/peso corporal/dia.

Se tiver necessidade de manter a utilização de Furosemida Fresenius Kabi, o seu médico irá provavelmente recomendar-lhe a mudança da forma farmacêutica de injeções para comprimidos (oral) deste medicamento, assim que seja possível.

Se utilizou mais Furosemida Fresenius Kabi do que deveria

Se achar que foi efetuada uma administração em demasia, informe imediatamente o seu médico.

Os sinais de uma sobredosagem de furosemida são secura da boca, aumento da sede, frequência cardíaca irregular, alterações de humor, dor ou câibras musculares, enjoos ou vômitos, fadiga ou fraqueza não habituais, pulso fraco ou perda de apetite.

Se achar que faltou uma injeção, fale com o seu médico ou enfermeiro.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico ou enfermeiro.

4. Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas. Os efeitos indesejáveis que podem ocorrer durante o tratamento com Furosemida:

Frequentes (podem afetar até 1 em 10 pessoas)

Encefalopatia hepática em doentes com insuficiência hepatocelular (os sintomas incluem esquecimento, convulsões, alterações de humor e coma).

Pouco frequentes (podem afetar até 1 em 100 pessoas)

Erupção cutânea (incluindo comichão, rubor, descamação), uma tendência para hematomas (nódos negros) ou para a sua pele se tornar sensível à luz solar.

Alterações das células sanguíneas que podem levar à incapacidade da coagulação do sangue (com aumento do risco de hemorragia).

Surdez (por vezes irreversível).

Raros (podem afetar até 1 em 1000 pessoas):

Enjôo ou má-disposição, diarreia, obstipação (prisão de ventre), perda de apetite, desconforto na boca e estômago.

Problemas auditivos (mais frequente em pessoas com insuficiência renal) e tinidos (zumbidos nos ouvidos).

Anafilaxia, uma reação alérgica grave que pode provocar erupção cutânea, inchaço, dificuldades respiratórias e perda de consciência. Dirija-se ao médico imediatamente. Lesão renal (nefrite intersticial).

Níveis muito baixos de glóbulos brancos (que pode conduzir a infeções que colocam a vida em perigo). Dirija-se ao médico imediatamente.

Problemas musculares incluindo câibras nas pernas ou fraqueza muscular.

Dor ou desconforto no local onde a injeção é administrada (particularmente após a injeção no músculo).

A doença inflamatória lúpus eritematoso poderá ocorrer ou agravar-se.

Alterações nos resultados das análises ao sangue (substâncias semelhantes a lípidos no seu sangue).

Uma sensação de entorpecimento, formigueiro ou tonturas.

Temperatura elevada.

Vista enevoada, confusão, sonolência.

Boca seca.

Muito raros (podem afetar até 1 em 10 000 pessoas):

Problemas musculares graves, incluindo contrações, espasmos, câibras (também chamada "tetania").

Alterações das células sanguíneas que podem levar a anemia, incapacidade para combater infeções.

Pancreatite (dor aguda na barriga) devido a inflamação do pâncreas.

Desconhecida (a frequência não pode ser calculada a partir dos dados disponíveis)

Síndrome de Stevens-Johnson (bolhas ou escamação da pele ao redor dos lábios, olhos, boca, nariz e genitais, sintomas tipo-gripe e febre).

Necrólise epidérmica tóxica (podem cair camadas da pele deixando grandes áreas expostas sem em todo o corpo).

Pustulose exantematosa generalizada aguda (PEGA) (erupção medicamentosa febril aguda).

DRESS (Erupção medicamentosa com eosinofilia e sintomas sistémicos).

Tonturas, desmaio e perda de consciência (provocado por hipotensão sintomática ou outras causas), cefaleia.

Exacerbação ou ativação de Lúpus Eritematoso Sistémico (os sinais podem incluir erupção na pele, dor nas articulações, febre)

Têm sido notificados casos de lesão muscular (rabdomiólise), frequentemente relacionados com hipocaliemia grave.).

Os seguintes efeitos também poderão ocorrer:

Hipotensão, que o faz sentir-se cansado ou tonto. Pode também causar uma sensação de pressão na cabeça, dor nas articulações, formação de coágulos de sangue, ou colapso da sua circulação (choque);

Níveis baixos de potássio no sangue. Podem levar a fraqueza muscular, formigueiro e entorpecimento, ligeira incapacidade de movimentar uma parte do corpo, má-disposição, obstipação (prisão de ventre), aumento de gases nos intestinos, aumento da produção de urina, aumento da necessidade de ingerir líquidos, ritmo cardíaco lento ou irregular. Estes problemas são mais prováveis se tiver outras doenças como problemas no fígado ou no coração, ou se tiver uma dieta pobre em potássio, ou ainda se estiver a tomar outros medicamentos (ver "Tomar outros medicamentos").

Perdas acentuadas de potássio podem causar uma redução transitória dos movimentos do intestino ou atenção reduzida, com consciência reduzida bastante alargada, em casos extremos. Podem ser necessárias análises regulares ao sangue e suplementos de potássio.

Níveis baixos de sódio, cálcio ou magnésio no sangue. Isto pode ocorrer devido ao aumento das perdas de sódio, cálcio e magnésio na urina. Níveis baixos de sódio habitualmente causam falta de interesse, câibras na perna, apetite reduzido, fraqueza, sonolência, má-disposição e confusão. Níveis baixos de cálcio poderão causar câibras dolorosas dos músculos. Estas câibras dolorosas dos músculos e a frequência cardíaca irregular podem também ser causados por níveis baixos de magnésio no seu organismo.

Pode ocorrer gota ou o seu agravamento.

Problemas existentes em urinar podem agravar-se.

Pode ocorrer diabetes ou o seu agravamento.

Problemas no fígado ou alterações sanguíneas podem provocar icterícia (pele amarelada, urina escura, cansaço).

Volume reduzido de fluidos corporais especialmente em doentes idosos. Uma perda grave de fluidos pode levar a um aumento da concentração de sangue com tendência para o desenvolvimento de coágulos.

Pode ocorrer calcificação ou cálculos renais em recém-nascidos prematuros;

Em recém-nascidos prematuros, o canal entre as artérias pulmonar e a aorta, que está aberto no feto, poderá permanecer aberto.

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou enfermeiro. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente ao INFARMED, I.P. através dos contactos abaixo. Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

Sítio da internet: <http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaoram>
(preferencialmente)

ou através dos seguintes contactos:
Direção de Gestão do Risco de Medicamentos
Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53
1749-004 Lisboa
Tel.: +351 21 798 73 73
Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita)
E-mail: farmacovigilancia@infarmed.pt

5. Como conservar Furosemida Fresenius Kabi

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso no rótulo após EXP. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Manter as ampolas dentro da embalagem exterior para proteger da luz.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza.

Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Furosemida Fresenius Kabi:

- A substância ativa é furosemida.
- Os outros componentes são: cloreto de sódio, hidróxido de sódio, água para preparações injetáveis.

Qual o aspeto de Furosemida Fresenius Kabi e conteúdo da embalagem:

A Furosemida Fresenius Kabi é uma solução límpida, incolor ou quase incolor.

A embalagem pode conter 5, 50 ou 100 x 2 ml de ampolas de vidro âmbar contendo Furosemida Fresenius Kabi 20 mg/2 ml solução injetável ou para perfusão.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante:

Titular de Autorização de Introdução no Mercado

FRESENIUS KABI PHARMA PORTUGAL, Lda.,

Zona Industrial do Lagedo,

3465-157 Santiago de Besteiros

Portugal

Tel.: +351 214 241 280

Fabricante:

LABESFAL – Laboratórios Almiro S.A.

Grupo Fresenius Kabi

Lagedo,

3465-157 Santiago de Besteiros

Portugal

Este medicamento encontra-se autorizado nos Estados Membros do Espaço Económico Europeu e no Reino Unido (Irlanda do Norte) com os seguintes nomes:

Bélgica Furosemide Fresenius Kabi 20 mg/2 ml oplossing voor injectie /infusie
Furosemide Fresenius Kabi 20 mg/2 ml solution injectable / pour perfusion
Furosemide Fresenius Kabi 20 mg/2 ml Injektionslösung/ Infusionslösung

República Checa Furosemid Kabi

Finlândia Furosemide Fresenius Kabi 10 mg/ml injektio-/infusioneste

Irlanda Furosemide 20mg/2ml solution for injection/infusion

Polónia Furosemide Kabi

Portugal Furosemida Fresenius Kabi 20mg/2ml solução injetável ou para perfusão

Holanda Furosemide Fresenius Kabi 20 mg/2 ml oplossing voor injectie/infusie

Eslováquia Furosemid Kabi 20 mg/ 2 ml , injekčný/infúzny roztok

Espanha Furosemida Fresenius Kabi 20 mg/2 ml solución inyectable y para perfusión EFG

Reino Unido Furosemide 20 mg/2ml solution for injection/infusion (Irlanda do Norte)

Este folheto foi revisto pela última vez em.

A informação que se segue destina-se apenas aos profissionais de saúde:

Administração

A administração intravenosa da furosemida deve ser lenta, não se deve exceder a velocidade de 4 mg por minuto e nunca deve ser administrada em associação com outros medicamentos na mesma seringa.

A administração intramuscular deve limitar-se a casos excecionais em que nem a via oral nem a intravenosa são possíveis. De notar que a injeção intramuscular não é adequada para o tratamento de situações agudas tais como o edema pulmonar.

A dose inicial recomendada para adultos e adolescentes com mais de 15 anos é de 20 mg a 40 mg (1 ou 2 ampolas) administrados por via intravenosa (ou em casos excecionais por via intramuscular); a dose máxima varia de acordo com a resposta individual. Se forem necessárias doses mais elevadas, devem fazer-se incrementos graduais de 20 mg, e o intervalo de administração não deve ser inferior a 2 horas.

Em adultos, a dose máxima recomendada de furosemida é de 1500 mg.

Incompatibilidades

Furosemida solução injetável pode ser misturada com soluções neutras e bases fracas com pH entre 7 e 10, tais como solução de cloreto de sódio a 0,9% e solução de lactato de Ringer.

A furosemida não deve ser misturada com soluções fortemente ácidas (pH inferior a 5,5) tais como as que contêm ácido ascórbico, noradrenalina e adrenalina, devido ao risco de precipitação da furosemida.

Medicamentos contendo partículas visíveis não devem ser utilizados.

Apenas para utilização única, eliminar qualquer solução não utilizada.

Prazo de validade:

Prazo de validade do medicamento:

3 anos.

Após a primeira abertura: Uma vez aberto, o medicamento deve ser utilizado imediatamente.

APROVADO EM 29-05-2023 INFARMED

Após diluição:

A estabilidade física e química durante a utilização da furosemida foi demonstrada durante 24 horas a 25°C, protegida da luz.

Do ponto de vista microbiológico, o medicamento deve ser utilizado imediatamente. Caso não seja utilizado imediatamente, o tempo de conservação e as condições antes da utilização são da responsabilidade do utilizador e não devem normalmente ser superiores a 24 horas a 2°C-8°C, a menos que a diluição tenha decorrido em condições assépticas controladas e validadas.